

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



A PRODUÇÃO DE LEITE E SEUS INDICADORES DE RENTABILIDADE ECONÔMICA - FINANCEIRA: UM ESTUDO DE CASO

Pedro Alves de Moraes Neto ¹, Francisco Roberto Dias de Freitas²

Resumo: Esse trabalho ao longo da sua escrita reportará o comportamento dos custos de produção e viabilidade econômica da produção de leite utilizando uma linguagem acessível para pesquisadores não somente ligado as ciências agrárias, mas a comunidade acadêmica como um todo. Sendo assim, o estudo a ser desenvolvido tem como objetivo geral realizar uma análise econômica – financeira voltada a produção de leite no município de Crato/CE ocorrida durante o exercício de 2019, empregando as teorias da microeconomia e da administração da empresa agrícola. Por outro lado, para os objetivos tem-se: Descrever as características morfológicas dos animais produtores de leite; Calcular os custos de produção; Determinar as receitas da atividade e Calcular a lucrativa. Entretanto a fim que o estudo possa ser construído é necessário à obtenção de informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE), dentre outras. De posse das informações coletadas direcionada aos custos de produção e receitas obtidas, espera-se que a atividade no seu cômputo geral apresente uma lucratividade positiva.

Palavras-chave: Custos de Produção. Receitas. Gado

1. Introdução

Para Franco e Pereira (2008) o processo dinâmico e contínuo na produção de leite somente foi viável devido a modernização agrícola amparada pela política de crédito rural subsidiada à aquisição de insumos modernos, a que se aliou um processo de substituição de importações, tanto na área mecânica quanto na área química de insumos agrícolas.

Ao introduzir esses insumos para a produção de leite, é correto afirmar que o empreendedor rural, na visão de Dornelas (2012) pode e deve usa-los seguindo o caminho lógico e racional que se espera de um administrador. É evidente que apenas razão e raciocínio lógico não são suficientes para determinar o sucesso do negócio. A arte estará no fato de como o empreendedor traduzirá esses passos realizados racionalmente em um inventário que sintetize

1 Discente do Curso de Engenharia de Produção da Fundação Universidade Regional do Cariri, email: alvesdemoraisp@gmail.com

2 Professor lotado no departamento de Economia da Fundação Universidade Regional do Cariri. Mestre em Economia Rural/UFC e Doutor em Direito pela PUC/PR ,email: profrobertodias@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



e explore as potencialidades de seu negócio, bem como os riscos inerentes a ele.

Dente as variáveis que integram esse inventário, a terra possui um protagonismo elementar durante todo o processo produtivo. Tudo começa e finaliza a partir da apropriação da terra, não esquecendo sua função social, por exemplo, na geração de emprego, renda, elevar a qualidade de vida das pessoas que vivem da agricultura/pecuária. Linhares e Silva (1999) o investimento em terras agrárias funciona como instrumento de confirmação social de um prestígio econômico por si só insuficiente para garantir a aceitação dos colonizadores enriquecidos. Em uma sociedade hierarquizada e aristocrática, com forte ênfase no ócio e preconceitos, não há espaço e garantias de direitos constitucionais para as populações de negros, mulatos, povos nativos e extrativistas.

Ao excluírem as minorias ao acesso à terra, a elite agrária do atraso consegue o apoio técnico e financiamento bancário. Para o segundo item, os autores Spolodor e Melo (2003) conduz a discussão para a criação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil (CREIA). A partir de 1965, através da Lei nº 4. 289, a política agrícola se consolidou no Brasil com a criação do Sistema Nacional de Crédito Rural (SNCR) que possui como objetivos centrais: i) financiamento de parte dos custos de produção agrícola; ii) estimular a formação de capital nacional; iii) acelerar a adoção de novas tecnologias.

Até o final da década de 80 do século passado, a atividade leiteira no Brasil foi marcada por forte controle, pelo governo, dos preços praticados, uma economia autárquica, para a qual importações tinham a conotação de regular a disponibilidade interna da produção e contribuir para a elevação do nível geral de preços. Esse ambiente solidificou a característica de pouco estímulo aos produtores para investir em tecnologia. Com preço controlado e sendo atividade típica de mercado interno, as políticas macroeconômicas e setoriais foram delineadas, visando ao controle de grandes pressões inflacionárias e a necessidade de captação de divisas. Acabaram por fim, criando para a atividade a pior das situações: baixa rentabilidade e alto risco (MARTINS, 2001).

Ao conduzir esses passos para as primeiras décadas do século XXI, Gomes (2012) relata que em termos de modernidade, a pecuária leiteira caminha muito lentamente neste sentido e convive, até hoje, com os mesmos problemas identificados há vinte ou trinta anos atrás. O quadro de atraso tecnológico da pecuária leiteira do País pode ser sintetizado pela baixa produtividade do rebanho da mão-de-obra e das pastagens. No que diz respeito a fator de produção mão – de- obra, aponta como gargalos: i) a produtividade média da permanente (ordenhadores e auxiliares) está em torno de 60 litros de leite por dia-homem; ii) O baixo rendimento em função do baixo salário que prevalece na maioria das bacias leiteiras.

É nesse trajeto de pensamento que a escrita envolvendo a cadeia produtiva do leite pelo qual encontram-se produtores nas localidades de Malhada, Ponta da Serra e Bebida Nova pertencentes ao município de Crato/CE, que o estudo discorrerá a produção de leite no supracitado município utilizando uma linguagem acessível para pesquisadores não somente ligado as ciências agrárias, mas a comunidade acadêmica como um todo.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



2. Objetivo

O estudo a ser desenvolvido tem como objetivo geral realizar uma análise econômica – financeira voltada a produção de leite no município de Crato/CE ocorrida durante o exercício de 2019, empregando as teorias da microeconomia e da administração da empresa agrícola. Em relação aos objetivos específicos, tem-se: Descrever as características morfológicas dos animais produtores de leite; Calcular os custos de produção; Determinar as receitas da atividade e por fim, Calcular a lucrativa.

3. Metodologia

Para a construção dos procedimentos metodológicos e suas etapas é essencial uma busca de informações em órgãos oficiais tais como Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará (EMATERCE), a secretaria de agricultura do município de Crato/CE, livros, documentos digitalizados, dentre outras. Vale assinalar que a contextualização das vacas leiteiras tem como parâmetro as tecnologias estabelecidas pelo pesquisador Vasconcellos (2007). Desse modo, verifica-se:

I) Aparência Geral: o animal deve ter muita uniformidade, ser bem harmonioso, imponente e de porte bastante atrativo: as características da raça devem ser bem acentuadas (VASCONCELLOS, 2007);

II) Estatura: a estrutura dos animais gira em torno da idade e da sua biometria. Vale destacar que esta última característica se dá pela altura compreendida entre a distância vertical da proeminência do íleo e o talão do casco posterior (VIEGAS CAMPOS, 2012);

III) Temperamento Leiteiro: para Costa, Sant'anna e Silva (2015) os bovinos com maiores níveis de estresse tendem a produzir menos, além de apresentar maior risco de acidentes, tanto para os trabalhadores quanto para os próprios animais;

IV) Capacidade Corporal: o animal deve ter costelas largas, secas, compridas bem arqueadas e separadas uma das outras (vãos da mesma largura das costelas), sem revestimento muscular para proporcionar um ventre profundo; ciliadouro largo e profundo, formado por costelas cheias. A base do peito deve ser larga a oferecer amplo espaço para os órgãos respiratórios e circulatórios; flancos amplos, de grande capacidade (barriga), músculos resistentes e o flanco superior (vazio) não deve ser muito comprido para não enfraquecer a região lombar (selado) (VASCONCELLOS, 2007);

V) Sistema Mamário: o pesquisador Thaler Neto (2016) afirma que dizendo que existe diversos trabalhos científicos enfatizando a importância biológica na seleção para o sistema mamário, sendo a profundidade do úbere foi a característica de tipo que mais afetou a lucratividade.

Ao conduzir a discussão para a mensuração dos custos de produção, observa-se as ideias de Cruz et al (2017).

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



I) Custo Fixo: possui na composição as seguintes variáveis: Depreciação (D), Remuneração do Capital Investido (RC); Remuneração da Terra (RT) e Mão de Obra Permanente (MOP) com os encargos sociais;

II) Custo Variável: para que seja possível a formação do custo variável na produção de leite, o estudo determinou os seguintes itens: alimentos (A), medicamentos e vacinas (MV), outros insumos (OI), insumos de reprodução (IR), manutenção da ordenha (MO), mão de obra temporária (MOT), manutenção de máquinas e implementos (MMEI), telefone fixo/celular e internet (TI), preparo do solo (PS) e energia elétrica (EL);

III) Custo total: soma do CF+CV

IV) Custo médio: também chamado de custo unitário, corresponde ao dispêndio efetuado pelo produtor ao produzir 1 litro de leite. Sua determinação envolve o quociente do CT e a quantidade produzida (Q).

Por fim, a lucratividade da supramencionada atividade é expressa da seguinte maneira:

I) Receita Bruta: a Receita Bruta (RB) da atividade é formada pela Receita Bruta do Leite (RBL), dada pela produção de leite multiplicada pelo seu preço de venda, adicionada de outras rendas pertinentes à produção, tais como a venda de equipamentos (RE) e a venda de animais (RA) (CRUZ et al., 2017);

II) Receita Líquida: o cálculo da Receita Líquida (RL) foi obtido através da diferença entre a RB e os CT, exceto a depreciação e os juros sobre o Capital e sobre a terra (CRUZ et al., 2017);

III) Lucro: é a diferença positiva entre as receitas e os custos de cada atividade. Quando essa diferença for negativa, caracteriza-se prejuízo (SOUZA et al., 1990).

4. Resultados

Espera-se demonstrar através das características biológicas das vacas produtoras de leite, que tipo de animais existem na propriedade em estudo, uma vez que no município de Crato ainda predomina a criação de gado mestiço com baixa produtividade. De posse das informações coletadas direcionadas aos custos de produção e receitas obtidas, espera-se que a atividade no seu cômputo geral apresente uma lucratividade positiva.

5. Referências

COSTA, M. J. R. P.; 1, SANT'ANNA, A. C.; SILVA, L. C. M. Temperamento de Bovinos Gir e Girolando: efeitos genéticos e de manejo. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.36, n.286, p.100-107, 2015

CRUZ, N. B; CAMPOS, R.T.C.; FERREIRA, S; MORENO, A.M.B. Estudo de Caso: rentabilidade da atividade leiteira em uma propriedade rural em Barbalha—

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



CE. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.14 n.26; p. 1541-1553, 2017.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FRANCO, J.; PEREIRA, M.F. Crescimento e Modernização do Setor Agropecuário Paranaense: no Período de 1970 a 2004. *Revista de Agronegócio e Meio Ambiente*, v.1, n.2, p.187-210, 2008.

GOMES, S.T **Novos e Velhos Problemas do Leite**. 2012. Disponível em: <[http://arquivo.ufv.br/DER/DOCENTES/stg/stg_artigos/Art_040%20-%20NOVOS%20E%20VELHOS%20PROBLEMAS%20DO%20LEITE%20\(29-3-90\).pdf](http://arquivo.ufv.br/DER/DOCENTES/stg/stg_artigos/Art_040%20-%20NOVOS%20E%20VELHOS%20PROBLEMAS%20DO%20LEITE%20(29-3-90).pdf)>. Acesso: 01 dez.2019.

LINHARES, M.Y.; SILVA, F.C.T. **Terra Prometida: uma história da Questão Agrária no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MARTINS, P.C. Efeitos de Políticas Públicas sobre a Cadeia Produtiva do Leite em Pó. In: VIEIRA, R.C.M.T; TEIXEIRA FILHO, A.R.; OLIVEIRA, A.J.; LOPES, M.R. (Eds.) **Cadeias Produtivas no Brasil: análise da Competitividade**. Brasília: EMBRAPA, 2001.

SOUZA; GUIMARÃES; VIEIRA; MORAIS; ANDRADE. **A Administração da Fazenda**. 3.ed. São Paulo: Publicações Globo Rural, 1990.

SPOLODOR, H.F.S.; MELO, F.H. O mercado de crédito e a experiência brasileira de financiamento da agricultura. **Rev. Econ. Sociol. Rural**, Brasília, vol.41, no.3, p.9-28, 2003.

VASCONCELLOS, P. M. B. **Guia Prático para o Fazendeiro**. São Paulo: Nobel, 2007.

VIEGAS CAMPOS, R. **Parâmetros Genéticos para Características Lineares de Tipo e Produtivas em Vacas da Raça Holandesa no Brasil**. 2012. 109f. Tese. (Doutorado em Zootecnia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. Porto Alegre, 2012.

THALER NETO, A. **O que Vamos Selecionar em Nosso Rebanhos III – Conformação da Vaca leiteira**. 2016. Disponível em: <<https://www.milkpoint.com.br/colunas/andre-thaler-neto/o-que-vamos-selecionar-em-nossos-rebanhos-iii-conformacao-da-vaca-leiteira-sistema-mamario-206020n.aspx>>. Acesso: 25 nov.2019.